





SIMBOLOS E ABREVIATURAS NORMALMENTE UTILIZADOS EM LIVROS E
CATÁLOGOS DE NUMISMÁTICA

AC	Açores
AE	Cobre
AL	Alumínio
ALP	Alpaca
A/	Anverso
AR	Prata
AV	Ouro
B	Bolhão
BR	Bronze
BRA	Bronze/Alumínio
CA	Coroa alta
CB	Coroa baixa
CF	Cobre fundido
CL	Coroa larga
CN	Cupro-níquel
E	Ensaio
EH	Eixo horizontal
EV	<u>Eixo Vertical</u>
F	Ferro
GP	Guerra Peninsular
INCM	Imprensa Nacional-Casa da Moeda
MBC	Muito bem conservada
Ø	Módulo
MM	Módulo maior
MN	Módulo menor

N/D	Sem data (não datada)
R/	Reverso
R	Grau de raridade:Escassa
RR	Grau de raridade:Rara
RRR	Grau de raridade:Muito rara
RRRR	Grau de raridade:Rarissima
SOB	Soberba

	<p>correções e comentários são bem-vindos</p> 
<p>HOME</p>	

Uma vaca prenhe valia dois morabitanos, um alqueire de mel valia nove soldos e um mancebo de laboura custava anualmente ao patrão três libras, mais vinte alqueires de pão e sítio para dormir.



MORABITINO (ouro)



Lei de Almotacaria

NUMISMÁTICA
D. Afonso III
1248-1279





D. Afonso III

As
palavras
sublinhadas
estão
hiperligadas
às
respectivas
notas

Afonso, rei de Portugal pela graça de Deus e conde de Bolonha, a todos os prelados, alcaides(1), albazis(2), comendadores(3), alcaldes(4), juizes(5), a todos os concelhos(6) e a todo o povo desde o Alinho ao Douro, saúde e amizade.

Saibam que me foi dito, e eu sei certamente, que as coisas vendáveis são transaccionadas por um preço muito superior àquele por que deviam e costumavam ser vendidas, porque se temia que eu mandasse quebrar a moeda, visto que se dizia que se aproximava o tempo de a mandar quebrar (7). E eu, acerca disto, reuni com os ricos-homens sensatos da minha cúria e do meu conselho, com os prelados, com os cavaleiros, com os mercadores, com os cidadãos e homens bons dos concelhos do meu reino e fiz um decreto atribuindo o preço a todas as coisas que, em cada juulgado(8) e em cada vila, devem ser vendidas e compradas e acerca das quais me foi feita uma proposta por que preço cada coisa seria particularmente vendida desde o Alinho até ao Douro, de acordo com aquilo que considerarei e estabeleci com as entidades acima indicadas.

Levo ao vosso conhecimento a publicação do decreto e ordeno que em qualquer vila e em qualquer juulgado seja lida esta minha carta pública de decreto estabelecida na minha cúria.

Depois de ter sido lida e publicada em qualquer vila e em qualquer juulgado, ordeno (e proíbo) com firmeza, sob pena da minha graça, que ninguém ouse atentar nem vir contra as decisões nela estabelecidas. E todo aquele que, em oposição ao decreto ou às minhas decisões aí mencionadas, tiver vendido ou tiver comprado e lhe tiver sido provado perante os albazis ou os juizes ou as justiças(9) ou o juiz das povoações, pelo testemunho dos homens-bons, que vendeu por um preço superior ao estabelecido no decreto, pagá-lo-á a dobrar. Para multar estes prebaricadores envio um homem meu, Martinho Pais, para que os multe, como foi afirmado, por seu intermédio ou através de outros sacadores, com os meus escrivães das vilas, que ele próprio aí tenha querido colocar, exceptuadas outras almoçarias públicas que pertençam aos concelhos, nos quais os almoçacés das vilas devem seguir o seu próprio regulamento. E ordeno que esta minha carta de lei seja lida perante os prelados, os alcaides, os albazis, os comendadores, os alcaldes, os juizes e os concelhos; e ordeno que em qualquer vila e em qualquer juulgado acatem o conteúdo desta minha carta.

E estas são as determinações:

Em primeiro lugar, um marco de prata(10), valha doze libras(11) em moeda portuguesa; um dinheiro de Leão valha três dinheiros portugueses(12); uma onça de ouro(13) valha onze libras em moeda portuguesa; um dinheiro burgalês(14) valha três dinheiros e uma mealha(15) portugueses; um dinheiro tornês valha quatro dinheiros e uma mealha portugueses; um morabitino nobo de ouro (16) valha vinte e dois soldos; um morabitino velho(17) valha vinte e sete soldos; um quadrado de ouro(18) valha quarenta e cinco soldos; um morabitino afonsino(19) valha trinta soldos; um quintal(20) de cobre valha doze libras portuguesas; um quintal de estanho valha doze libras portuguesas; um quintal de chumbo valha cinquenta soldos; uma aciela de ferro(21) valha cinco soldos.

Ⓞ melhor boi valha três morabitanos velhos; uma vaca prenhe ou parida valha dois morabitanos velhos; outra vaca valha um morabitino velho; quatro carneiros vivos valham um morabitino velho; quatro ovelhas paridas valham um morabitino velho; as quatro melhores cabras vivas valham um morabitino velho; três bodes vivos valham um morabitino velho; o melhor porco vivo de dois anos valha dezoito soldos; o melhor porco cevado de três anos valha um morabitino velho; o melhor zebro ou zebra(22) valha cinquenta soldos; o melhor gamo valha vinte soldos; o melhor beado valha trinta soldos; o melhor corço valha doze soldos. Ⓞ melhor couro de vaca ou de boi valha vinte e sete soldos; a melhor pele de cabra valha três soldos; a melhor pele de bode valha seis soldos; o melhor couro de zebro ou de zebra valha trinta soldos; o melhor couro de gamo valha oito soldos e se for curtido valha dez soldos; o melhor couro de beado valha vinte soldos; a melhor pele de corço valha cinco soldos e se for curtida valha sete soldos. Uma carga de cera valha noventa libras portuguesas; uma arroba de cera valha sete libras e meia portuguesas; um arrátel de cera de doze onças e meia valha quatro soldos e oito dinheiros.

Um vestido de coelho da época(23) valha oitenta soldos e a sua pele valha oito dinheiros; um vestido de coelho de verão valha cinquenta soldos e a sua pele valha cinco dinheiros. Ordeno (e proíbo) com firmeza que nenhum coelheiro de todo o meu reino ouse matar coelhos desde o dia de Cinzas até ao de Santa Maria de Agosto(24) e quem os matar pagar-me-á um morabitino por cada um e o seu corpo e haveres ficarão à minha disposição. Ordeno (e proíbo) com firmeza que ninguém ouse levar [objectos de] prata para fora do meu reino, excepto copos, pratos e colheres e, sempre que haja alguém que o faça e que, seja ele quem for, os tenha levado para fora do reino, ordeno que lhe tiram quanto tiverem encontrado.

Ⓞ alqueire do melhor mel valha nove soldos; a arroba de sebo valha dez soldos; a arroba de unto valha dezasseis soldos. A melhor pele de anito (25) valha dois soldos; a melhor pele de gamito(26) valha um soldo; a melhor pele de cordeiro

valha dezoito dinheiros; o tenron (27) valha um soldo; a melhor pele de cabrito valha seis dinheiros; a melhor pele de gato doméstico valha um soldo; a melhor pele de gato bravo ou de raposa valha três soldos; a melhor pele de fuínha valha três soldos; a melhor pele de lontra valha três libras; a melhor pele de marta valha cinco soldos; a melhor pele de tourão valha um soldo; o alqueire de óleo de pescada ou de quelbis (28) valha sete soldos e meio; a melhor pele de luberna (29) ou de gineta valha sete soldos e meio; o quintal da melhor greda ou de queijos (30) valha trinta soldos; o quintal do melhor pez valha trinta soldos; o quintal do melhor alcatrão valha cinquenta soldos; uma arroba de grã valha dezoito libras portuguesas.

Um côvado (31) da melhor escarlata (32) inglesa valha setenta soldos; um côvado da melhor escarlata flamenga valha três libras; um côvado de inglês (33) tinto com grã valha quarenta e cinco soldos; um côvado de melhor pano tinto de Gand ou de Rouen ou de Pres valha quarenta soldos; um côvado do melhor inglês valha uma libra; um côvado da melhor tiritana (34) valha dezoito soldos; um côvado do melhor camelino (35) valha trinta soldos; um côvado do melhor grisai (36) valha uma libra; um côvado da melhor bifa (37) valha uma libra; um côvado da melhor branqueta (38) de Comines (39) valha uma libra; um côvado de bom pano de Abbeville valha uma libra; um côvado do melhor [pano] listrado de Lille ou de Pres, reforçado, valha uma libra; um côvado do melhor [pano] de Bruges para fralda (40) ou do melhor [pano tipo] Stamford (41) de Bruges (42) valha quinze soldos e um côvado de outros de Bruges valha quatorze soldos; um côvado [de pano] de Saint-Omer valha treze soldos e um côvado de sarja valha treze soldos; um côvado [de pano] de Provins (43) valha treze soldos; um côvado de prumas (44) da Normandia, Rouen, Chartres ou La Rochelle (45) valha treze soldos; um côvado [de pano] de Arras valha onze soldos; um côvado [de pano] de Valenciennes valha nove soldos; um côvado [de pano tipo] Stamford de Caen valha nove soldos; um côvado [de pano] de Tournai valha dez soldos; um côvado de [pano tipo] Stamford listrado de Pres valha onze soldos; um côvado de panos listrados e lisos de Northampton (46) valha onze soldos; um côvado de frisa (47) valha oito soldos e um côvado de barragana (48) valha oito soldos; um côvado [de pano] de Chartres valha dez soldos; um côvado de picote (49) de Palência valha cinco soldos e um côvado [de picote] de Segóvia (50) valha quatro soldos; um côvado de melhor sarja cardada castelhana valha quatro soldos e um côvado de outra sarja valha três soldos; um côvado de almáfega (51) valha dois soldos; uma vara de burel valha dois soldos; uma pedra (52) de lã valha cinco soldos; uma vara do melhor bragal valha um soldo; uma vara de bom pano de linho valha três soldos; uma vara do melhor lenço (53) valha quatro soldos.

A melhor pena (54) branca da época valha oito libras; a melhor pena purada (55) da época valha seis libras; a melhor pena larga da época valha quarenta e cinco soldos; a melhor pena mesclada da época valha trinta e cinco soldos; a melhor pena de lebre valha cinquenta soldos; a melhor pena de lombo do leirão, valha quarenta e cinco soldos e outra melhor pena de leirão valha trinta soldos.

Uma arroba de pimenta valha quinze libras portuguesas; uma arroba de amêndoas valha trinta soldos; uma arroba de alúmen valha três libras; um canudo de ouro (56) valha dezasseis soldos; um canudo de prata valha oito soldos; uma onça de seda de Rota (57) valha doze soldos; uma onça de Seda de Aspa (58) valha nove soldos; o melhor alfrés (59) largo, dourado, de Londres, valha seis libras; as melhores cintas estreitas de Londres valham três libras, o melhor alfrés largo, prateado, valha cinco libras e a melhor cinta prateada valha duas libras; o melhor alfrés largo de Santiago [de Compostela] (60) valha cinco libras e outro alfrés que não for tão bom alha três libras; uma braça da melhor cinta de lenço dourada de Montpellier (61) valha sete soldos e, se for prateada, valha cinco soldos e outras cintas mais estreitas de lenço, douradas, valham três soldos e, se forem prateadas, valham dois soldos; os melhores cordões para dama com ouro e prata de Londres ou de Montpellier valham seis libras e os melhores de Santiago [de Compostela] ou desta terra valham quatro libras; os melhores cordões encabados (62) de um cauto (63) para cavaleiro valham dez soldos; e outros cordões compridos de quatro ramaes (64) para cavaleiro, que venham de Londres ou de Montpellier, valham vinte e cinco soldos; uma braça do melhor cordão grosso todo de fio de seda que seja feito no reino de Portugal valha três soldos; uma braça do melhor cordão de linho entrançado valha dois soldos e meio, uma braça do melhor cordão fino redondo feito (65) de fio de seda valha um soldo e uma braça de qualquer ourela de fio de seda valha quinze dinheiros; uma braça da melhor endegrossa (66) de Toledo valha cinco soldos. Uma onça de açafião valha oito soldos e ordeno (e proíbo) com firmeza que nenhum correeiro de todo o meu reino ouse tingir couro com açafião.

E a melhor [pele] de arminho valha doze soldos; a guarnição (67) da melhor [pele] de lontra para homem ou melhor valha doze soldos; a guarnição de pez (68) valha três soldos; a melhor [pele] tinta de marta valha doze soldos; a melhor [pele] tinta de fuínha valha seis soldos; a melhor [pele] tinta de tourão valha dois soldos.

Também o abegão (69) figue (70) anualmente por cinco morabatinos de quinze soldos (71) e dois quarteiros (72) de pão meado (73) na seara pela medida de Santarém, seja isento [de pagar] o trigo e dê o quinhão em cebada (74); outro melhor mancebo de laboura fique anualmente por três libras e vinte alqueires de pão meado na seara; o melhor azemel fique por cinco morabatinos de quinze

soldos; e cada um dos três deve ter para vestir doze côvados de burel, seis varas (75) de bragal e dois pares de sapatos [que] devem ser

consertados por duas vezes; o melhor cachopo de laboura fique por trinta soldos, um froque (76), uma saia (77) de burel, panos de linho, dois sapatos [sic] consertados por duas vezes e dez alqueires de pão na seara; dêem ao maior mancebo de vacas, por soldada, cinco morabitanos de quinze soldos, nove varas de burel, seis varas de bragal e dois pares de sapatos consertados por duas vezes; dêem ao conhecedor de ovelhas cinco morabitanos de quinze soldos, cinco cordeiros, nove varas de burel, seis varas de bragal e dois pares de sapatos; dêem ao conhecedor de porcos, por soldada, cinco morabitanos de quinze soldos, cinco leitoadas, nove varas de burel, seis de bragal e dois pares de sapatos consertados por duas vezes; outros mancebos, quer de ovelhas, quer de porcos, tenham as suas soldadas, isto é, cada um deles quarenta e cinco soldos, três leitoadas ou três cordeiras, nove varas de burel e seis varas de bragal; do mesmo modo fique o cachopo do gado por trinta soldos, sete varas de burel, seis varas de bragal e dois pares de sapatos consertados por duas vezes; e uma manceba fique por trinta soldos, um sudário e saia que não ultrapasse trinta soldos, duas camisas (78) segundo o costume da terra, uma touca que não ultrapasse dez soldos e dois pares de sapatos.

A melhor pele de baldréu (79) valha dois soldos e meio; a melhor pele cordária (80) valha dois morabitanos velhos.

Ordeno (e proíbo) que nenhum mercador estrangeiro retire mercadoria do reino, a não ser que traga outra em troca que com ela se equivalha. Ordeno (e proíbo) com firmeza que a mercadoria que pertença a um mercador não seja retirada por terra, mas saia toda através do porto e quem a tenha retirado por terra que a perca.

A melhor mula ou o melhor mulo valha sessenta libras; o melhor rocim que não seja de bafordo (81) valha vinte e cinco libras e o melhor rocim de bafordo valha cinquenta libras; a melhor cela de ouropel (82) de rocim com peitoral ornado e dourado e com o freio dourado valha quinze libras, valendo o peitoral e o freio sete libras e meia e a sela a mesma quantia; outra cela que não seja de ouropel, com peitoral ornado e dourado e com freio dourado valha doze libras valendo a sela seis libras e o peitoral e o freio guarnecidos também seis libras; a melhor sela de troixa (83) valha cinco libras; e a outra melhor sela de carneira valha três libras e meia; a melhor sela galega de ouropel com o peitoral dourado e com estribos valha quinze libras; valendo o enfeite três libras e a sela doze libras; outra sela galega sem ouropel valha doze libras, valendo o enfeite três libras e meia e a sela oito libras e meia; as melhores correias de armar com quatro costuras de seda valham dez soldos, se forem de duas costuras de seda valham

cinco soldos e se forem cosidas com linho valham quatro soldos; a melhor sela galega de carneira vermelha valha setenta e cinco soldos com a guarnição estanhada e a melhor sela de carneira negra valha três libras. Dourem o freio do cavalo com a sua pregadura por uma libra. Os melhores equipamentos valham quinze libras, isto é, a sela, o escudo canelado de ouro com guarnição de couro vermelho e de escarlata nova e (com) o capelo pintado, valendo o escudo e o capelo pintados bem guarnecidos de couro vermelho e de escarlata nova seis libras e a sela nove libras; outros equipamentos valham doze libras, valendo o escudo e o capelo ainda noventa soldos e a sela sete libras e meia; o melhor *brison* (84) para o escudo valha dez soldos e o melhor *brison* para a sela com espendas valha vinte e cinco soldos. E ninguém ouse encourar o escudo nem a sela com pele de carneiro; ordeno (e proíbo) com firmeza em todo o meu reino que nem o sapateiro nem o correiro usem trabalhar o couro de cavalo ou de burro para vender, mas guarneçam com eles as obras, porque o que o fizer pagar-me-á dez morabitanos e o seu corpo e haveres ficarão à minha disposição.

Os melhores ferros para lança valham quatro soldos e o melhor ferro para *áscuma* (85) valha sete soldos. Dourem o ferro de *áscuma* por quatro soldos e o da lança por dois soldos; a melhor haste para lança valha dez soldos; a melhor haste para *áscuma* valha sete soldos. Os melhores couros vermelho de bode, feito no meu reino, valha vinte e cinco soldos; o melhor couro vermelho de carneiro valha doze soldos; a melhor pele negra ou branca de bode valha vinte soldos; a pele negra ou branca de carneiro valha oito soldos; a pele do melhor baldréu *escodada* (86) valha três soldos e, se não for *escodada*, valha dezoito dinheiros; a melhor pele de *ouropel* (87) valha sete soldos e a melhor pele de *argempel* (88) valha três soldos e meio.

Ordeno (e proíbo) com firmeza que ninguém ouse apanhar ovos de açor, nem de gavião, nem de falcão e, se alguém apanhar, pagar-me-á por qualquer ovo dez libras e o seu corpo e haveres ficarão à minha disposição; e que ninguém ouse apanhar o açor, a não ser quinze dias antes da *festa de S. João Baptista* (89) e, se alguém apanhar, pagar-me-á por qualquer açor dez morabitanos e a sua pessoa e haveres ficarão à minha disposição; e ninguém ouse apanhar o gavião nem o falcão, a não ser um em [cada] três, e quem tiver apanhado pagar-me-á por cada um cem soldos.

A melhor égua valha quinze libras; o melhor burro valha dez morabitanos de quinze soldos; a melhor burra valha cinco morabitanos de quinze soldos; os fustes da melhor sela para dama, bem dourados e pintados, valham cinquenta soldos; a melhor pele de carneiro valha dezoito dinheiros; o *tritium* (90) da melhor burra branca valha dois soldos e ninguém ouse fazer dele[a] burel, porque quem fizer pagar-me-á dez morabitanos e além disso o seu corpo e haveres ficarão à minha disposição. A luba da melhor [pele] de corço ou da

melhor [pele] de gamo para açor valha vinte dinheiros; a melhor luba para gabião valha quinze dinheiros; a luba para açor ou para gabião [em pele] de carneiro escodada valha dez dinheiros e se for de carneiro que não seja escodada valha seis dinheiros; o melhor cascabel para açor valha um soldo e o melhor cascabel para gabião valha oito dinheiros; os melhores peós (91) para açor sem fio de seda valham três dinheiros e os melhores peós para gabião valham dois dinheiros; a melhor correia de beado ou de corço ou de gamo para cintos ou para a bessada (92) valha três dinheiros e a melhor correia de carneira escodada valha um dinheiro.

A melhor albarda de azémola valha dez soldos e a melhor albarda de burro valha cinco soldos; a melhor torteloeira (93) valha um soldo e a torteloeira para burro valha oito dinheiros; a melhor cilha de azémola valha dezasseis dinheiros com látigo e com armelas e sem látigo e sem armelas valha cinco dinheiros; a melhor taleiga valha dezasseis dinheiros; a melhor almofaça (94) valha um soldo; a melhor manta galega valha duas libras e o melhor feltro valha dez; o melhor adival (95) de alfarfa (96) valha quatro dinheiros; a melhor solta (97) de alfarfa valha três dinheiros e o melhor par de soltas de junco (98) valha três dinheiros; a melhor eixaquima (99) de fio de cânhamo valha quatro dinheiros; as melhores troixas (100) para entroxar (101) valham ainda cada uma oito dinheiros; a melhor cilha de cavalo com látigo, com couro e com ferros, valha cinco soldos e meio e o pano três soldos, valendo os seus ferros dezasseis dinheiros, o látigo seis dinheiros e o couro e o feitio oito dinheiros. A melhor cilha de mula com os seus ferros e couros bem cosidos valha três soldos e oito dinheiros, valendo o pano vinte dinheiros, os ferros dezasseis dinheiros e o couro e feitio oito dinheiros. ☉ melhor sombreiro (102) de ouropel ou de argempel valha dez soldos e outro melhor sombreiro grande, que não seja coberto, de lã, valha sete soldos; o melhor sombreiro de lã, pequeno, não revestido, valha três soldos e meio; a melhor aljabeira (103) de ouropel ou de argempel valha dez soldos e outra melhor valha cinco soldos. ☉ melhor almalho (104) valha dois morabitanos e meio velhos.

☉ homem a quem tenham dado corame (105) e saia fique por trinta soldos de soldada e o rapaz a quem tenham dado capa de burel e saia de Valenciennes fique por trinta soldos de soldada.

Cosam o panal (106) ou a savana (107) do cavalo com crina [de qualidade] superior (108) por dezasseis dinheiros e, se não usarem crina [de qualidade] superior, cosam-na por oito dinheiros. A melhor correia para o peitoral valha dois soldos; a guarnição das melhores enxarrafas (109) de seda para a sela do cavalo valham quinze soldos e outras enxarrafas estreitas de seda valham dez soldos; a melhor guarnição para capelo de couro de gamo ou de corço ou de vaca valha três soldos e, se alguém quiser colocar capelo nasal dourado e cravos

dourados, custe tudo seis soldos; e se não forem dourados, custem três soldos; a melhor pele cabritinia (110) valha um morabitino velho; um feixe de duzentas e cinquenta cardas para cardar burel valha dez soldos; para cardar uma vara de burel, paguem dois dinheiros e para cardar sessenta varas, a este preço, dêem por merenda um alqueire de trigo.

Ⓞ melhor cabrito vivo valha dois soldos; o anho valha dezasseis dinheiros. Ⓞ melhor capão valha dezoito dinheiros, a melhor galinha valha um soldo e o melhor frango ou franga valha seis dinheiros; paguem dois ovos com um dinheiro; o melhor pato valha oito dinheiros; a melhor cerceta valha quatro dinheiros; a melhor garça valha dois soldos; o melhor betouro (111) valha dezoito dinheiros; o melhor alcarabão valha dez dinheiros; o melhor maçarico valha um soldo; o fuselo valha quatro dinheiros; o sisão valha quatro dinheiros; o galeirão valha quatro dinheiros; o camão valha seis dinheiros; a cornelhã (112) valha seis dinheiros; o melhor ganso valha vinte dinheiros; a grua valha três soldos; a abetarda valha três soldos; a melhor perdiz valha cinco dinheiros; o pombo valha três dinheiros; a seixa valha dois dinheiros; a rola valha três mealhas; o pombo torcaz valha três dinheiros; duas labercas valham um dinheiro; três outros pássaros mais pequenos valham um dinheiro e dois pássaros de costela (113) valham um dinheiro. Ⓞ melhor coelho valha quatro dinheiros; e lebre, sem pele, valha seis dinheiros.

Ⓞ melhor solius (114) valha quatro libras; os melhores sapatos com correia para o algame (115) valham cinco soldos; os melhores sapatos de cordovão (116) com malhó (117) valham três soldos; os melhores sapatos de couro vacaril valham quatro soldos; os melhores sapatos de cordovão com cordão valham dois soldos e meio; os melhores sapatos dourados valham dois soldos e meio; o par das melhores sandálias (118) de festu (119) de vaca valham dois soldos; e uns sapatos pretos ou brancos de carneira sem dourado valham dezoito dinheiros; os socos vermelhos ou dourados valham nove soldos; os melhores sapatos de cabrito com cordão valham dois soldos; os sapatos de cordovão preto ou vermelho para mulher valham três soldos e de carneiro valham dois soldos.

As cabeçadas duplas vermelhas de rocim ou de mula com as suas rédeas valham seis soldos, valendo as rédeas dois soldos; as cabeçadas duplas pretas ou brancas de rocim ou de mula com as suas rédeas valham quatro soldos e meio, valendo as rédeas ainda dezoito dinheiros; as cabeçadas duplas vermelhas de cavalo com as suas rédeas valham quatro soldos e se forem pretas valham três soldos; as melhores estribeiras vermelhas valham seis soldos e se forem pretas ou brancas valham quatro soldos e meio; o contracílio (120) valha oito dinheiros; a faixa valha dois soldos e meio; a correia da espora valha três dinheiros; o cabresto de cavalo valha três soldos; a correia para a troixa (121) valha oito dinheiros; um bom ferramental valha dois soldos e meio; uma cinta

vermelha com uma boa fibela valha quatro soldos e meio, com argola dourada valha dois soldos, a correia sem argola valha dezoito dinheiros e a correia preta ou branca com argola dourada valha vinte dinheiros; *bragarum* (122) com os seus cintos valha três soldos; a melhor fibela dourada valha três soldos e a argola dourada valha seis dinheiros; os *mossos* (123) do freio de rocim ou de mula com a sua pregadura em *pêla* (124) estanhada valham doze soldos e os *mossos* de cavalo com a sua pregadura em *pêla* estanhada valham sete soldos e meio; as esporas estanhadas valham dois soldos e meio, as esporas douradas valham doze soldos e as esporas prateadas valham sete soldos; os estribos estanhados valham dois soldos e meio.

Ⓞ feítio do manto valha dois soldos e meio e do çorame valha um soldo; o feítio da *garnacha escotada* (125), com *pena*, valha dois soldos e, sem *pena*, valha um soldo; o feítio da saia valha dezoito dinheiros e das *cáligas* (126) um soldo; o feítio dos *guardacós* (127) ou da *garnacha* (128), com mangas e com *pena*, valha dois soldos e meio e, sem *pena*, valha dezoito dinheiros; o feítio da capa forrada valha oito soldos e da que não é forrada valha quatro soldos; o *tabardo* (129) forrado valha quatro soldos e o que não é forrado valha dois soldos; o feítio do manto para dama valha três soldos e da *garnacha escotada*, com *pena*, valha três soldos e, sem *pena*, dezoito dinheiros; o feítio da *guarnacha* com mangas para dama, com *pena*, valhas três soldos e meio e, sem *pena*, valha vinte e um dinheiros; se o dono dos *panos* (130) lhes tiver mandado pôr arminho, lontra ou peç, deve pôr-se a *guarniçaõ* da *guarnacha* por seis dinheiros; o feítio da camisa para homem valha dezoito dinheiros e faz calças curtas oito dinheiros; o feítio da camisa de bragal valha oito dinheiros e das calças curtas de bragal valha quatro dinheiros; o feítio da camisa de linho para mulher valha dois soldos e de bragal um soldo; o feítio do froque de burel valha dez dinheiros e da saia de burel valha seis dinheiros.

Ordeno que em qualquer vila e em qualquer julgado dêem a Martinho Real dois homens-bons, para que, com os meus escrivães das vilas, como acima foi dito, multem estes prebaricadores. E quem descobrir alguém, que tenha vendido por um preço superior ao estabelecido neste decreto, e lhe tiver probado pelos homens-bons que efectivamente vendeu, receba do prebaricador uma terça parte e as duas restantes sejam para mim.

Lisboa, sétimo [dia antes das] Kalendas de Janeiro, era MCCCIII

[Lisboa, 26 de Dezembro de 1253]

Domingos Vicente escreveu.



HOME

INICIO

COMENTÁRIOS
SÃO BEM-



VINDOS
